

Título: Repercussões de um programa terapêutico sobre a incapacidade funcional de indivíduos com disfunções na coluna vertebral

Autor(es) Ingrid de Souza Costa*; Giovanna Barros Gonçalves; Gleicileney Gomes de Paula; Alexandre Xavier Alves; Jéssica de Carvalho Silva

E-mail para contato: ingridquim@hotmail.com

IES: FESJF / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): coluna vertebral; incapacidade funcional; programa terapêutico

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi analisar a influência de um programa de intervenção terapêutica em grupo sobre a incapacidade funcional de pacientes com disfunções na coluna vertebral. O estudo foi realizado na clínica escola de fisioterapia da Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora/MG, no período de março a maio de 2014, com pacientes de ambos os sexos, com idade superior a dezoito anos, sem histórico prévio de intervenção cirúrgica na coluna vertebral, vinculados a um grupo de atendimento. Os pacientes foram avaliados individualmente através do Índice Oswestry 2.0 de Incapacidade. Este questionário, autoaplicável, divide-se em dez seções que investigam a intensidade da dor, cuidados pessoais, pesos, andar, sentar, de pé, sono, vida sexual, vida social e viagens. A cada item atribui-se um valor de 0 a 5 pontos, sendo interpretados percentualmente e classificados em “incapacidade mínima” (0% a 20%), “incapacidade moderada” (21% a 40%), “incapacidade intensa” (41% a 60%), “aleijado” (61% a 80%) e “inválido” (81% a 100%). O questionário apresenta ainda interpretação de resultados no pós-operatório, que não foram considerados para a população de estudo. O programa terapêutico foi desenvolvido uma vez por semana, com duração de uma hora, durante seis semanas e envolveu alongamento muscular de grupamentos de membros superiores, com foco em Esternocleidomastóideo, Escalenos, trapézio superior, flexores e extensores de punho, exercício de Willians, pompage global e sacral e execução do método Mackenzie, seguido de alongamento ativo de abdutores de quadril e de cadeia posterior, finalizando com exercício com bastão para mobilidade de ombro. Todas as atividades foram realizadas em três repetições de vinte segundos cada. Ao final do programa os pacientes foram reavaliados pelo Índice Oswestry e os resultados foram tabelados no programa Microsoft Excel 2010. Oito pacientes foram avaliados, 2 do gênero feminino e 6 do gênero masculino, idade variando de 17 a 75 anos, média de 50,9 ($\pm 17,4$) anos. Na análise do grau de incapacidade funcional, o grupo apresentou índice médio de 22,00($\pm 0,1$)%, representativo de incapacidade moderada pré-terapia e de 10,0($\pm 0,1$)% na reavaliação, característico de incapacidade mínima. Entre as questões investigadas, as seções referentes à dificuldade ao sentar e permanecer de pé foram, respectivamente, as atividades mais incapacitantes relatadas pelos voluntários. Verificou-se neste estudo que os pacientes com disfunções na coluna vertebral obtiveram melhora na capacidade funcional, com redução significativa dos índices avaliados pós-programa terapêutico em grupo.